

Antropologia Teológica

O Estudo Sobre o Homem

O que é Antropologia?

- ▶ **Definição:** A Antropologia é a ciência que estuda o ser humano em sua totalidade, abrangendo aspectos culturais, biológicos, sociais e teológicos. Seu objetivo é compreender a diversidade das sociedades humanas ao longo do tempo e do espaço.
- ▶ **Etimologia:** A palavra "Antropologia" vem do grego:
 - **Anthropos** (ἀνθρωπος) = "ser humano"
 - **Logos** (λόγος) = "estudo" ou "discurso"
- ▶ Assim, Antropologia significa literalmente "estudo do ser humano".



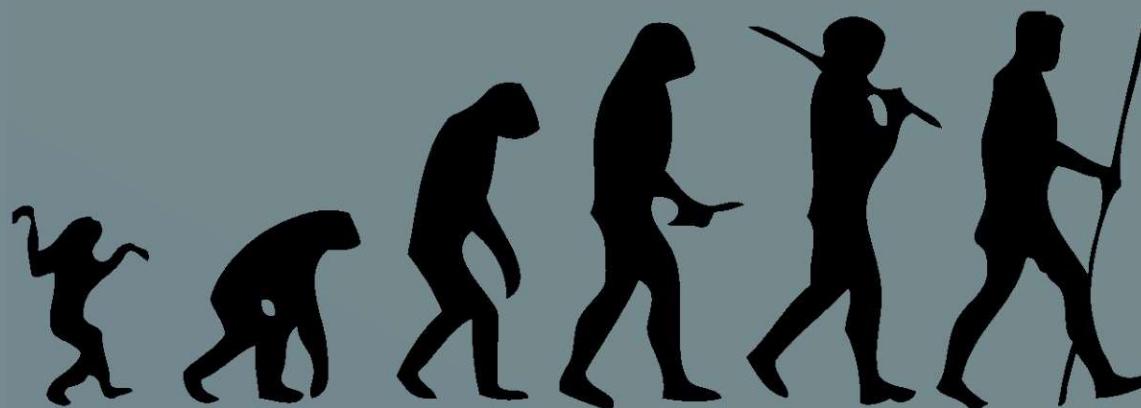
Capítulo 1: Antropologia Teológica

- ▶ **Introdução**
- ▶ A **antropologia teológica** é o estudo do ser humano à luz da revelação divina. Enquanto a **antropologia secular** explora o homem a partir de uma perspectiva naturalista, científica e histórica, a **antropologia teológica** busca entender o ser humano com base na Bíblia e nos princípios da fé cristã. A compreensão da humanidade em seu aspecto teológico não se limita ao estudo de sua origem, natureza e destino, mas também examina a relação entre o homem e Deus, o pecado e a redenção.
- ▶ A antropologia teológica está profundamente entrelaçada com a doutrina da criação e com a visão cristã do pecado original e da salvação. **Este capítulo** serve como introdução a esse vasto campo de estudo, oferecendo uma perspectiva cristã sobre quem somos, de onde viemos e para onde estamos indo, tudo fundamentado nas Escrituras e na tradição cristã.



Antropologia Secular

- ▶ A Antropologia Secular é o estudo da humanidade sem recorrer a explicações teológicas ou religiosas. Ela busca entender o ser humano a partir de uma perspectiva biológica, filosófica, cultural e psicológica abordando aspectos como evolução, comportamento social, cultura e psicologia.



1. Principais Abordagens da Antropologia Secular

► 1.1. Antropologia Biológica (ou Física)

- Estuda a origem e evolução do ser humano com base na biologia e genética.
- Explora a evolução humana a partir de fósseis, DNA e estudos de primatas.
- Ligada à teoria da evolução de Darwin.

► Defensores Famosos:

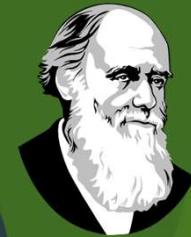
- **Charles Darwin (1809-1882)** - Propôs a teoria da seleção natural.
- **Richard Dawkins (1941-)** - Popularizou a visão evolucionista com livros como *O Gene Egoísta*.
- **Stephen Jay Gould (1941-2002)** - Propôs a teoria do equilíbrio pontuado na evolução.

► Frase Marcante:

- "*O homem ainda carrega em sua estrutura corporal a marca indelével de sua origem primitiva.*" - Charles Darwin



1. Charles Darwin (1809-1882) - A Teoria da Seleção Natural



- **O que ele propôs:** Darwin sugeriu que os seres vivos mudam ao longo do tempo porque aqueles com características que os ajudam a sobreviver têm mais chances de se reproduzir e passar essas características para seus filhos. Com o tempo, as características vantajosas se tornam mais comuns na população.
- **Analogia:** Imagine um grupo de passarinhos em uma ilha. Alguns têm bicos mais fortes, enquanto outros têm bicos mais fracos. Os passarinhos com bicos fortes conseguem pegar mais comida e, portanto, têm mais filhotes. Ao longo de várias gerações, mais passarinhos terão bicos fortes, porque eles foram mais bem-sucedidos em sobreviver.



2. Richard Dawkins (1941-) - O Gene Egoísta

- **O que ele propôs:** Dawkins popularizou a ideia de que os genes (não os indivíduos ou as espécies) são a unidade básica da seleção natural. Ele sugeriu que os seres vivos, na verdade, existem para "ajudar" os genes a se reproduzirem. Em seu livro *O Gene Egoísta*, ele argumenta que as características que favorecem a sobrevivência dos genes (e não necessariamente do indivíduo) se espalham nas gerações.
- **Analogia:** Imagine que o gene é como um "minúsculo chefe" que tenta fazer o organismo "trabalhar" para ele. O organismo pode ser visto como uma ferramenta que o gene usa para se reproduzir e espalhar mais cópias de si mesmo.



3. Stephen Jay Gould (1941-2002) - A Teoria do Equilíbrio Pontuado

- O que ele propôs: Gould sugeriu que a evolução não acontece de forma constante e gradual, como Darwin pensava. Em vez disso, ele propôs que as espécies evoluem rapidamente em certos períodos de tempo (chamados de "pontos") e permanecem inalteradas por longos períodos. Esse processo seria mais parecido com "saltos" na evolução.
- Analogia: Imagine que você está andando por uma estrada. Às vezes, você anda devagar, mas de vez em quando, você corre rapidamente para alcançar um objetivo, e depois volta a andar devagar. Isso é o que Gould sugere: a evolução pode ter momentos de "corrida rápida" seguidos de longos períodos de "passos lentos".



1.2. Antropologia Cultural

- Estuda os costumes, crenças e estruturas sociais dos povos ao longo da história.
- Examina o desenvolvimento das culturas sem explicações sobrenaturais.
- Foca na diversidade cultural e na influência do ambiente sobre o comportamento humano.

► Defensores Famosos:

- **Claude Lévi-Strauss (1908-2009)** - Desenvolveu o *estruturalismo* na antropologia.
- **Franz Boas (1858-1942)** - Pai da antropologia moderna e crítico do racismo científico.
- **Margaret Mead (1901-1978)** - Estudou o papel da cultura na formação da personalidade.

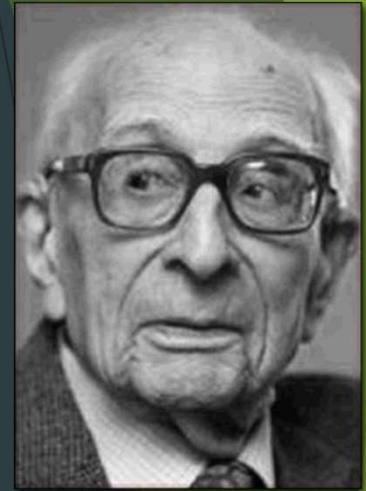
► Frase Marcante:

- "*A ciência não se preocupa em explicar as causas primeiras; ela apenas observa e descreve.*" - Claude Lévi-Strauss



Claude Lévi-Strauss (1908-2009)

- **Teoria:** Lévi-Strauss criou o **estruturalismo**, que defende que todas as culturas seguem padrões universais. Ou seja, apesar das diferenças superficiais, todas as culturas humanas têm estruturas subjacentes comuns, como mitos, rituais e normas sociais. Ele acreditava que podemos entender essas culturas se analisarmos essas estruturas e as oposições que elas criam, como o bem e o mal, o masculino e o feminino.
- **Exemplo:** Ele estudou mitos e rituais em diferentes culturas e percebeu que, embora os detalhes mudem, a estrutura geral dos mitos é muito parecida, mostrando que a mente humana organiza as culturas de forma semelhante.
- ▶ **Analogia:** Imagine que todas as culturas são como **filmes**. Cada filme tem um enredo diferente, personagens únicos e cenários diversos, mas todos seguem uma estrutura básica: tem um começo, um meio e um fim. Mesmo que cada história seja diferente – com diferentes heróis, vilões e desafios – todos os filmes têm algo em comum: a forma como a história é contada.
- ▶ Da mesma maneira, as culturas podem ter mitos, rituais e normas sociais muito diferentes, mas a estrutura por trás dessas histórias e crenças segue padrões comuns, assim como todos os filmes seguem a estrutura básica de começar, se desenvolver e terminar.



Franz Boas (1858-1942)

- **Teoria:** Boas é considerado o pai da antropologia moderna e foi um grande defensor da ideia de que as culturas devem ser compreendidas em seu próprio contexto histórico e social, sem comparações preconceituosas. Ele desafiou a ideia de que a biologia ou a raça determinam as capacidades humanas, refutando teorias racistas e o relativismo cultural - a ideia de que nenhuma cultura é superior à outra.
- **Exemplo:** Ele trabalhou com comunidades indígenas da América do Norte e mostrou que as diferenças culturais entre esses povos e as sociedades ocidentais não significam que uma seja mais avançada que a outra. Apenas têm formas diferentes de ver o mundo.
- **Analogia:** Imagine que você visita uma escola diferente. Em vez de comparar tudo com a sua escola, você tenta entender como as regras e práticas dessa escola funcionam dentro do seu próprio contexto. Isso é o que Boas fez ao estudar outras culturas - ele procurou entender cada uma delas no seu próprio ambiente.



Margaret Mead (1901-1978)

- **Teoria:** Margaret Mead foi uma das primeiras a estudar como a cultura influencia o comportamento humano. Ela argumentava que fatores culturais, e não apenas biológicos, moldam profundamente a personalidade e o comportamento dos indivíduos. Em seus estudos, ela focou especialmente no papel da cultura na adolescência, e como ela pode ser uma fase tranquila ou turbulenta, dependendo da sociedade.
- **Exemplo:** Em seu famoso estudo sobre os adolescentes em Samoa (uma ilha no Pacífico), Mead observou que, ao contrário dos adolescentes nos EUA, que vivenciam a adolescência de forma conflituosa, os adolescentes em Samoa enfrentavam essa fase com muito mais calma e harmonia, devido à cultura local.
- **Analogia:** Imagine que o comportamento de uma criança é como uma planta sendo cultivada. O jardineiro (que no caso seria a cultura) pode moldar a planta de maneiras diferentes. Se a planta cresce em um ambiente tranquilo, ela cresce de forma calma; se o ambiente é turbulento, ela pode crescer de forma desordenada. A cultura, assim como o jardineiro, pode moldar o comportamento de uma pessoa.



1.3. Antropologia Filosófica

- Examina questões como consciência, **moralidade** e identidade humana.
- **Analisa o ser humano sem recorrer à alma ou a explicações divinas.**
- Explora o papel da razão e da cultura na formação do indivíduo.

► Defensores Famosos:

- **Jean-Paul Sartre (1905-1980)** - Defendeu o existencialismo ateísta.
- **Friedrich Nietzsche (1844-1900)** - Criticou a moral cristã e propôs o conceito do *super-homem*.
- **Michel Foucault (1926-1984)** - Investigou como o poder molda a identidade humana.

► Frase Marcante:

- "*O homem é apenas uma ponte e não um fim.*" - Friedrich Nietzsche



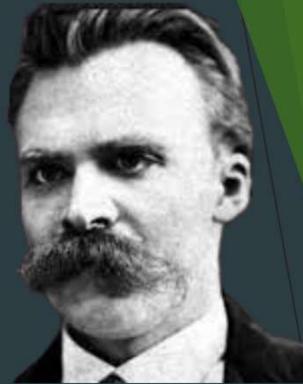
Jean-Paul Sartre (1905-1980)



- **Teoria:** Sartre foi um dos principais filósofos do existencialismo ateísta. Ele acreditava que **não existe um propósito ou essência pré-definida para a vida humana**. Ou seja, as pessoas nascem sem um propósito, e são responsáveis por criar seu próprio significado e identidade ao longo da vida. Para ele, a liberdade é absoluta, mas também carrega a angústia de ser responsável por nossas escolhas.
- **Exemplo:** Sartre acreditava que "a existência precede a essência". Isso significa que primeiro existimos, e então, através de nossas escolhas e ações, damos significado às nossas vidas.
- **Analogia:** Imagine uma folha em branco. Não há nada escrito nela até que você comece a escrever sua própria história. Para Sartre, somos como essa folha em branco: não temos um destino determinado, e a cada ação, criamos o que seremos.

VOCÊ

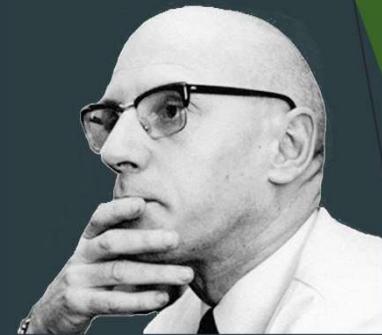
Friedrich Nietzsche (1844-1900)



- **Teoria:** Nietzsche criticou profundamente a moral cristã e as tradições que, segundo ele, limitavam a liberdade e o potencial humano. Ele propôs o conceito do "*Übermensch*" (super-homem), que seria o indivíduo que supera os valores tradicionais e cria seus próprios valores, vivendo de maneira autêntica e sem amarras morais impostas pela religião ou pela sociedade.
- **Exemplo:** Nietzsche disse que "Deus está morto", o que significa que, em um mundo moderno, as antigas crenças religiosas já não possuem o poder que tinham para guiar as pessoas. Ele acreditava que as pessoas precisavam encontrar um novo significado para suas vidas.
- **Analogia:** Imagine uma pessoa que sempre seguiu as regras do jogo que lhe foram impostas. Nietzsche dizia que, em vez disso, devemos criar nossas próprias regras e viver de acordo com nossos próprios princípios, como um jogador que inventa novas regras para um jogo e joga da sua própria maneira.



Michel Foucault (1926-1984)



- **Teoria:** Foucault investigou como o poder influencia e molda a identidade humana. Para ele, as estruturas de poder (como instituições sociais, governamentais e religiosas) não apenas controlam as ações das pessoas, mas também formam quem elas são. Ele analisou como a sociedade cria normas e padrões de comportamento e como isso afeta a identidade dos indivíduos.
- **Exemplo:** Foucault estudou como a prisão e os sistemas de punição moldam a sociedade. Ele acreditava que as instituições, como escolas e hospitais, também controlam as pessoas de maneira sutil, criando normas que todos seguem.
- **Analogia:** Pense em uma marionete. As cordas que controlam os movimentos da marionete são como as forças de poder na sociedade. Mesmo que a marionete pareça ter liberdade para se mover, ela está sendo guiada pelas cordas, assim como a identidade humana é moldada pelas estruturas de poder invisíveis na sociedade.



1.4. Antropologia Psicológica

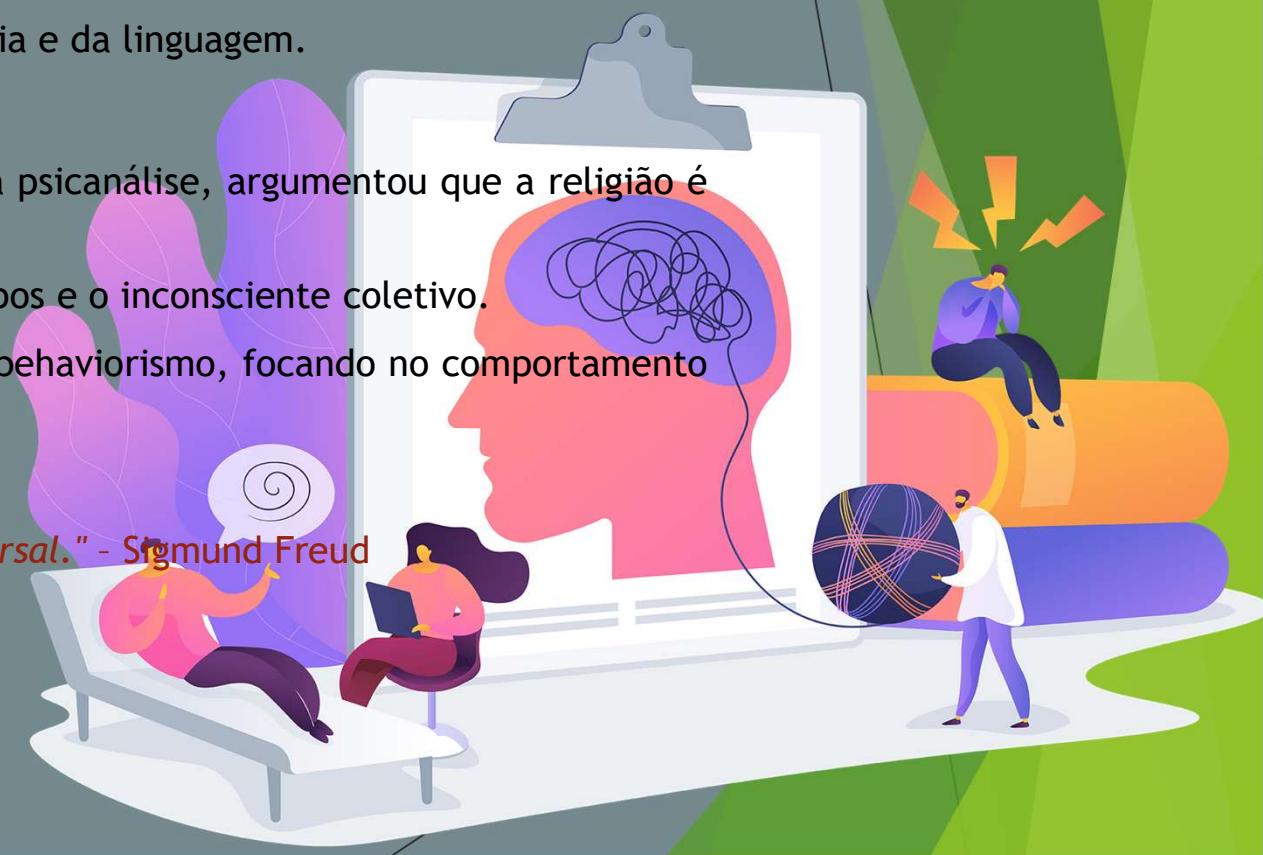
- Analisa como a mente humana evoluiu sem recorrer a conceitos religiosos.
- Explora o impacto da evolução no comportamento, emoções e moralidade.
- Investiga o desenvolvimento da consciência e da linguagem.

► Defensores Famosos:

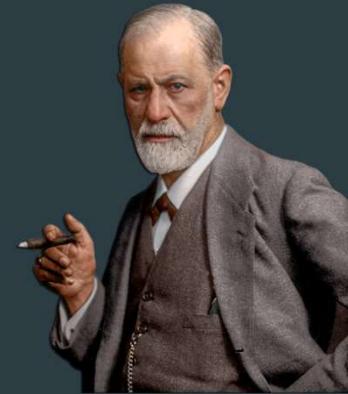
- **Sigmund Freud (1856-1939)** - Criador da psicanálise, argumentou que a religião é uma ilusão.
- **Carl Jung (1875-1961)** - Estudou arquétipos e o inconsciente coletivo.
- **B. F. Skinner (1904-1990)** - Defendeu o behaviorismo, focando no comportamento humano.

► Frase Marcante:

- "*A religião é uma neurose obsessiva universal.*" - Sigmund Freud



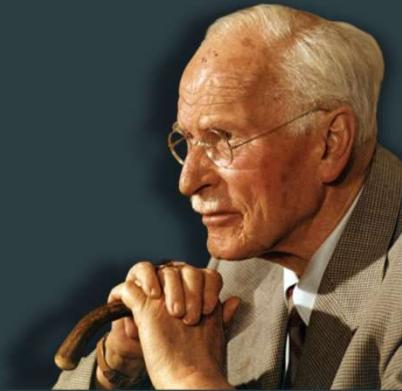
Sigmund Freud (1856-1939)



- **Teoria:** Freud foi o criador da **psicanálise** e acreditava que grande parte do comportamento humano era influenciada por impulsos e desejos **inconscientes**. Para ele, a mente humana é composta por três partes: o **id** (instintos e desejos), o **ego** (razão e lógica) e o **superego** (moralidade e normas sociais). Ele também argumentava que a religião era uma **ilusão**, uma criação humana para lidar com o medo e a necessidade de segurança.
- **Exemplo:** Freud via a **religião como uma maneira de as pessoas lidarem com a ansiedade existencial**, semelhante a uma espécie de "pai protetor" que resolve os conflitos internos e traz consolo.
- **Analogia:** Imagine que a mente humana é como um iceberg, onde a parte visível (o ego) é apenas uma pequena parte da nossa consciência. A maior parte, submersa, representa o **id** e o **superego**, que influenciam as nossas ações sem que possamos perceber.



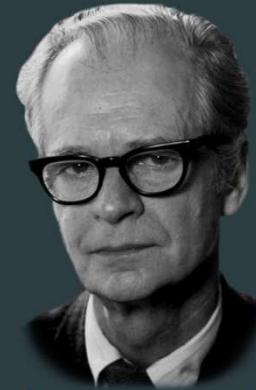
Carl Jung (1875-1961)



- **Teoria:** Jung, um discípulo de Freud, desenvolveu a ideia do **inconsciente coletivo**, uma parte da mente que é compartilhada por toda a humanidade. Ele acreditava que existiam **arquétipos**, que são imagens e padrões universais (como o herói, a mãe, o sábio) presentes no inconsciente coletivo e que influenciam nossos comportamentos e mitos. Jung também foi muito interessado na busca pelo **autoconhecimento** e **individuação**, o processo de se tornar o que você realmente é.
- **Exemplo:** Jung usava histórias de mitologia, religião e sonhos para mostrar como esses arquétipos aparecem de maneiras similares em culturas ao redor do mundo, como o herói em várias lendas.
- ▶ **Analogia:** Imagine que você tem um **baú cheio de máscaras**, e cada uma representa um **arquétipo**:
 - 🎭 A máscara do **Herói** → Você coloca quando precisa ser corajoso e superar desafios.
 - 🎭 A máscara do **Sábio** → Você usa quando busca aconselhar ou ensinar.
 - 🎭 A máscara da **Sombra** → Às vezes aparece nos momentos de raiva ou inveja reprimida.
- ▶ Cada pessoa veste diferentes máscaras ao longo da vida, dependendo da situação e do seu próprio desenvolvimento psicológico. O perigo é quando alguém **se identifica apenas com uma máscara** e esquece de explorar outras partes de si mesmo, o que pode levar a conflitos internos.



B. F. Skinner (1904-1990)



- **Teoria:** Skinner foi um grande defensor do **behaviorismo**, uma teoria que diz que todo comportamento humano pode ser explicado através de **condicionamento** - basicamente, a ideia de que nossas ações são moldadas por **recompensas e punições**. Ele acreditava que a **mente humana** não precisava ser **estudada** diretamente, e sim as respostas observáveis às mudanças no ambiente.
- **Exemplo:** Skinner conduziu experimentos com pombos e ratos, ensinando-os a fazer certas ações em troca de recompensas (como comida), demonstrando como o comportamento pode ser condicionado e modificado.
- **Analogia:** Imagine que o comportamento humano é como um **controle remoto**. Quando você pressiona um botão (um estímulo), uma ação acontece (comportamento). Se a ação for recompensada, você provavelmente irá repetir essa ação, como quando um animal aprende truques para ganhar uma recompensa.



1.1 Definindo a Antropologia Teológica

- ▶ A palavra “antropologia” vem do grego **anthropos (homem)** + **logos (estudo)**. Portanto, a **antropologia teológica** é o estudo do ser humano em relação a Deus, suas origens e propósito, conforme revelado nas Escrituras. A principal questão que a antropologia teológica procura responder é: **qual é o propósito do ser humano diante de Deus?**
- ▶ Enquanto a ciência moderna estuda o ser humano a partir de uma perspectiva biológica e social, a **antropologia teológica** investiga a questão da natureza humana de uma maneira mais profunda, buscando as raízes da humanidade na criação divina e sua relação com o Criador. **Essa disciplina ajuda a entender as implicações do pecado, da redenção e da glorificação, com o objetivo final de restaurar a imagem de Deus no homem.**



1.2 O Homem à Luz da Bíblia

- ▶ Na Bíblia, o homem é apresentado como a **coroa da criação** (Gênesis 1:26-27). Deus criou o homem à Sua imagem e semelhança, conferindo-lhe uma dignidade e um propósito únicos. A narrativa bíblica, começando com Gênesis, revela o propósito original do ser humano: viver em harmonia com Deus, ser responsável pela criação e refletir a imagem divina.



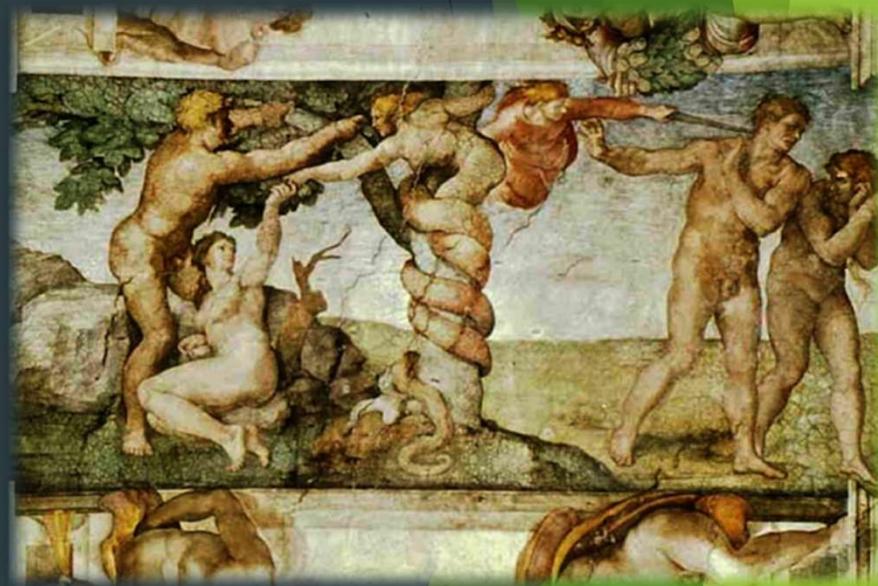
A criação de Adão de Michelangelo

A Criação do Homem

- ▶ O relato da criação, descrito em Gênesis 1:26-27, é fundamental para a compreensão da antropologia teológica. A Bíblia afirma que **o ser humano foi criado à imagem e semelhança de Deus**, o que lhe confere um valor intrínseco e uma dignidade única entre todas as criaturas. Além disso, **o homem foi chamado para governar a terra e ser seu mordomo**, o que implica em uma responsabilidade dada por Deus para cuidar da criação (Gênesis 1:28).
- ▶ No entanto, essa imagem e semelhança de Deus não significa que o homem seja idêntico a Deus em essência, mas que ele reflete certos atributos divinos, como a capacidade de pensar, criar, tomar decisões e viver em relacionamento com outros seres. **A imagem de Deus no homem é uma das doutrinas centrais da antropologia teológica**, pois ajuda a definir o que significa ser humano.

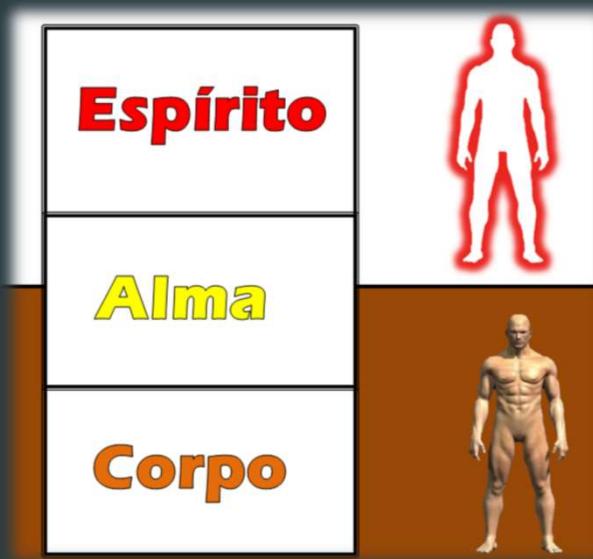
O Pecado e a Queda

- ▶ A doutrina da **queda** (Gênesis 3) é essencial para a compreensão teológica do ser humano. A queda do homem introduziu o pecado no mundo e corrompeu a natureza humana, afetando a relação do homem com Deus e com a criação. A imagem de Deus no homem não foi destruída, mas foi distorcida, e a natureza humana passou a ser inclinada para o pecado, conforme ensina a Bíblia em Romanos 5:12.
- ▶ O pecado original resultou em uma separação espiritual entre o homem e Deus, trazendo consequências que se estendem a toda a humanidade. A antropologia teológica, portanto, não apenas explica o propósito original da criação, mas também examina as consequências da queda e a necessidade de redenção.



1.3 A Natureza Humana: Corpo, Alma e Espírito

- ▶ A Bíblia ensina que o ser humano é composto de **corpo, alma e espírito**. Essa visão tricotômica, defendida por algumas correntes teológicas, sugere que o homem é uma unidade composta por três aspectos diferentes, mas interligados. O corpo é a parte física do homem, a alma é a sua essência emocional e volitiva, e o espírito é a faceta espiritual que busca um relacionamento com Deus.



A Tricotomia do Homem

- ▶ **1 Tessalonicenses 5:23** declara: “O próprio Deus da paz vos santifique em tudo, e todo o vosso espírito, alma e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.” Este versículo é frequentemente citado para apoiar a ideia de que o ser humano é composto por três partes: **espírito, alma e corpo**.
- **Corpo:** O corpo é a parte material do ser humano, a sua estrutura física, que é criada do pó da terra e sujeita à morte. A Bíblia ensina que o corpo, embora seja corrompido pelo pecado, tem valor diante de Deus e será ressuscitado e glorificado na vida eterna (1 Coríntios 15).
- **Alma:** A alma é a parte imortal do homem, que está ligada às suas emoções, pensamentos e vontades. A alma é o centro da personalidade humana e a parte que experimenta a conversão, a santificação e o relacionamento com Deus.
- **Espírito:** O espírito é o aspecto do homem que se relaciona diretamente com Deus. É no espírito que ocorre a verdadeira adoração e comunhão com o Criador. Quando o homem está em pecado, o seu espírito está morto espiritualmente, mas através da redenção em Cristo, ele é vivificado pelo Espírito Santo.

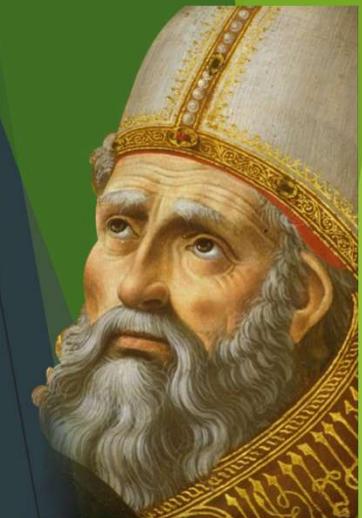
1.4 A Dignidade e o Propósito do Homem

- ▶ A dignidade do ser humano é uma das doutrinas mais poderosas da antropologia teológica. Criado à imagem de Deus, o homem tem valor intrínseco, independentemente de sua aparência física, sua condição social ou qualquer outra circunstância. **O ser humano é chamado para viver com Deus, para adorá-Lo e para cumprir um propósito divino: cuidar da criação e viver em harmonia com os outros.**
- ▶ O propósito do ser humano, desde o início, era **glorificar a Deus** e desfrutar de um relacionamento íntimo com Ele. A humanidade foi criada para ser **mordoma da criação** (Gênesis 1:28), refletindo a glória de Deus através de suas ações, escolhas e relações. Esse propósito não foi alterado pela queda, mas a redenção em Cristo restaura o chamado original.



1.5 A Antropologia Teológica na História da Igreja

- ▶ Ao longo da história da Igreja, teólogos como **Agostinho de Hipona, João Calvino e Karl Barth** refletiram sobre a natureza humana e a relação do homem com Deus. Agostinho, por exemplo, afirmou que a natureza humana foi **corrompida pelo pecado, mas que a graça divina restaura a imagem de Deus no homem**. Calvino, por sua vez, ensinou que o homem, mesmo após a queda, ainda reflete a imagem de Deus, mas de forma imperfeita.
- ▶ A antropologia teológica não se limita à doutrina da criação e da queda, mas também envolve uma compreensão da salvação. A salvação, segundo as Escrituras, é a obra de Deus para restaurar a humanidade à sua condição original de pureza e comunhão com Ele, e isso se realiza através de Cristo.



Conclusão



- ▶ A antropologia teológica é um campo vital para compreender o que significa ser humano aos olhos de Deus. A Bíblia revela que o homem foi criado à imagem de Deus, mas, devido à queda, essa imagem foi distorcida. No entanto, por meio de Cristo, Deus oferece a possibilidade de restaurar a humanidade ao seu propósito original: viver em comunhão com Ele, refletindo Sua glória e cumprindo Seu propósito na terra.
- ▶ Este estudo não apenas nos ajuda a entender nossa origem e destino, mas também nos orienta sobre como viver de maneira que honre a Deus e reflita Sua imagem em nossas ações, pensamentos e atitudes.

Capítulo 2: Criado à Imagem e Semelhança de Deus

- ▶ **Introdução**
- ▶ O ensino de que o ser humano foi criado à **imagem e semelhança de Deus** é um dos pilares da antropologia teológica e uma das doutrinas mais significativas da Bíblia. Esse conceito não apenas descreve a dignidade do ser humano, mas também revela o propósito divino para a criação da humanidade. No entanto, **ao longo da história da Igreja, surgiram diferentes interpretações sobre o que exatamente significa ser feito à imagem de Deus e como isso afeta nossa compreensão de quem somos.**
- ▶ **Este capítulo examina o que a Bíblia nos ensina sobre a imagem e semelhança de Deus, as implicações dessa doutrina para a nossa vida prática e teológica, e a relação entre o homem e os animais.** Além disso, discutiremos como a **queda** afetou essa imagem e, finalmente, como **Jesus Cristo** representa a expressão perfeita da imagem de Deus.



2.1 O Que Significam Imagem e Semelhança de Deus?

- ▶ A primeira referência à **imagem e semelhança de Deus** encontra-se em Gênesis 1:26-27, que declara: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança...” Esta passagem tem sido objeto de muitas discussões teológicas. **Imagen e semelhança** são frequentemente vistas como sinônimos, mas algumas distinções sutis podem ser feitas.
- **Imagen:** A imagem de Deus no homem está relacionada à sua **capacidade racional, emocional e volitiva**. Em outras palavras, o homem reflete a capacidade de **pensar, escolher e relacionar-se com o Criador** de uma forma única, algo que é exclusivo da humanidade.
- **Semelhança:** A semelhança de Deus, por sua vez, refere-se a um **aspecto ético e moral**. O homem, ao ser criado à semelhança de Deus, foi feito com o propósito de viver em conformidade com a vontade divina, o que implica em **ser moralmente responsável e viver em harmonia com a criação**.
- ▶ A imagem de Deus no homem é a razão pela qual ele possui dignidade e valor, independentemente de suas falhas ou limitações. Mesmo após a queda, o homem continua a ser, de certa forma, **portador da imagem divina**, embora de forma imperfeita e corrompida pelo pecado.



1. Teoria Substancialista (Ontológica)

- ▶ Essa teoria ensina que a imagem de Deus no ser humano está em sua essência, ou seja, nas características racionais, espirituais e morais que o distinguem dos animais.
- ▶ Defensores
 - [Agostinho de Hipona](#) - Ensinava que a imagem de Deus estava na alma humana, especialmente na mente, vontade e memória.
 - [Tomás de Aquino](#) - Defendia que a razão e a capacidade intelectual do homem refletem Deus.
 - [João Calvino](#) - Afirmava que a imagem de Deus se manifestava nas qualidades espirituais e na justiça original do homem.
- ▶ Exemplos Bíblicos
 - [Gênesis 1:26-27](#) - Deus cria o homem à Sua imagem, destacando a diferença entre os humanos e os outros seres vivos.
 - [Colossenses 3:10](#) - A renovação da imagem de Deus no homem através do conhecimento.
 - [Efésios 4:24](#) - A imagem de Deus restaurada na justiça e santidade.
- ▶ Analogia
 - ▶ Imagine um espelho que reflete a luz do sol. O ser humano, criado à imagem de Deus, reflete certas qualidades divinas, como moralidade, inteligência e espiritualidade. [A queda no pecado quebrou esse espelho, mas ele ainda reflete algo de Deus, mesmo que de forma imperfeita.](#)



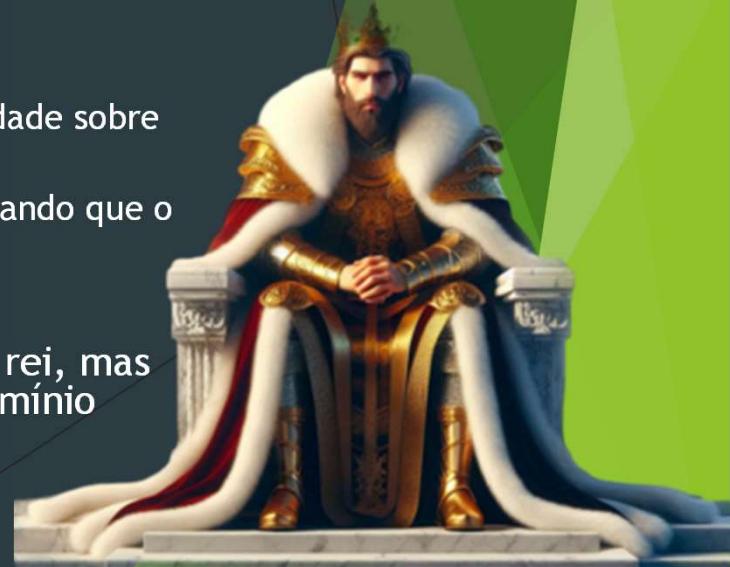
2. Teoria Relacional

- ▶ A imagem de Deus não está em características individuais do homem, mas na capacidade de se relacionar. Assim como Deus vive em comunhão na Trindade (Pai, Filho e Espírito Santo), o ser humano reflete essa imagem em seus relacionamentos.
- ▶ Defensores
 - **Karl Barth** - Afirmava que a imagem de Deus se manifesta no relacionamento entre o homem e a mulher, baseando-se no plural "Façamos o homem à nossa imagem" (Gn 1:26).
 - **Emil Brunner** - Destacava que a comunhão com Deus e com o próximo é o que reflete a imagem de Deus.
- ▶ Exemplos Bíblicos
 - **Gênesis 1:27** - “Homem e mulher os criou” mostra que a imagem de Deus é refletida no relacionamento humano.
 - **João 17:21** - Jesus ora para que Seus discípulos sejam um, assim como Ele e o Pai são um.
 - **Mateus 22:37-39** - O maior mandamento envolve amor a Deus e ao próximo, indicando que relacionamento reflete Deus.
- ▶ Analogia
 - ▶ Pense em uma dança de casal. Para que a dança seja harmoniosa, ambos os parceiros precisam estar em sintonia, trabalhando juntos. Assim como Deus é um ser relacional, o ser humano reflete essa imagem quando vive em comunhão e amor.



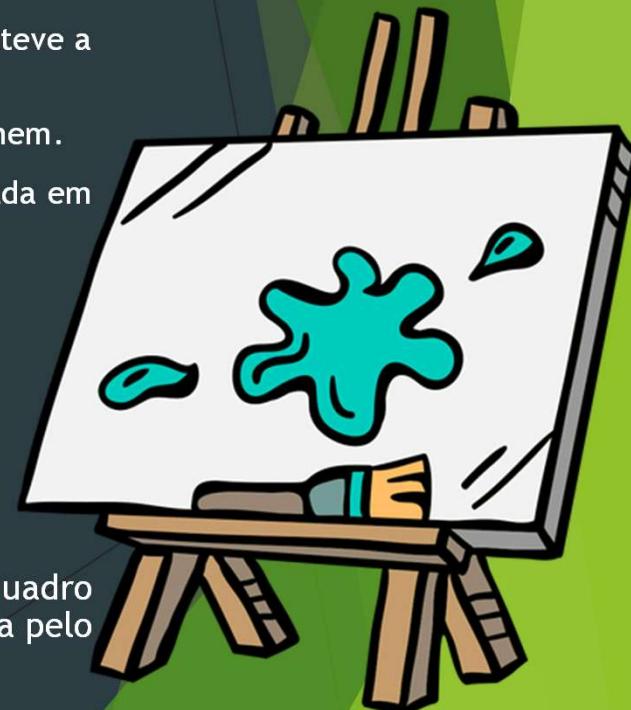
3. Teoria Funcional

- ▶ Aqui, a imagem de Deus não está em algo que o homem "é", mas no que ele "faz".
O ser humano reflete Deus ao exercer domínio sobre a criação, como um rei administra seu reino.
- ▶ **Defensores**
 - **G. C. Berkouwer** - Defendia que a imagem de Deus está ligada à vocação do homem de governar a criação.
 - **N. T. Wright** - Argumenta que a imagem de Deus significa ser um representante de Deus no mundo.
- ▶ **Exemplos Bíblicos**
 - **Gênesis 1:28** - Deus ordena ao homem que domine sobre os animais e a terra.
 - **Salmo 8:5-6** - O homem é feito um pouco menor que os anjos e recebe autoridade sobre a criação.
 - **Romanos 8:19-21** - A criação aguarda a manifestação dos filhos de Deus, indicando que o homem tem um papel de liderança.
- ▶ **Analogia**
 - ▶ Imagine um embaixador representando um rei em outro país. Ele não é o rei, mas age em nome dele. O ser humano é como esse embaixador, exercendo domínio sobre a criação como representante de Deus.



4. Teoria da Imagem Progressiva

- ▶ Essa teoria reconhece que a imagem de Deus não se refere a algo físico, mas sim a aspectos espirituais e morais que refletem o caráter divino. Ela foi danificada pela queda, mas não destruída. Ela é restaurada gradualmente através da redenção em Cristo.
- ▶ Defensores
 - **Irineu de Lyon** - Dizia que o homem, ao pecar, perdeu a "semelhança" de Deus, mas manteve a "imagem", que pode ser restaurada.
 - **John Wesley** - Ensinava que a santificação progressiva restaura a imagem de Deus no homem.
 - **Dietrich Bonhoeffer** - Destacava que a imagem de Deus só pode ser plenamente restaurada em Cristo.
- ▶ Exemplos Bíblicos
 - **Romanos 8:29** - Os crentes são conformados à imagem de Cristo.
 - **2 Coríntios 3:18** - Somos transformados de glória em glória na imagem do Senhor.
 - **Colossenses 3:10** - O novo homem é renovado segundo a imagem de Deus.
- ▶ Analogia
 - ▶ Imagine uma obra de arte danificada. Um restaurador começa a limpar e reparar o quadro até que ele volte à sua beleza original. Assim, a imagem de Deus no homem é restaurada pelo Espírito Santo ao longo da vida cristã.



Resumo das teorias

- ▶ Cada uma dessas teorias destaca um aspecto diferente da "imagem e semelhança de Deus". **Elas não são necessariamente excludentes e podem ser complementares.**
 - A **substancialista** enfatiza a natureza espiritual e racional do homem.
 - A **relacional** destaca a importância dos relacionamentos.
 - A **funcional** vê a imagem de Deus no papel de governança sobre a criação.
 - A **progressiva** mostra a restauração da imagem através da redenção.

2.3 Com a Queda, o Homem Perdeu a Imagem de Deus?

- ▶ A **queda** de Adão e Eva no Jardim do Éden (Gênesis 3) teve profundas consequências para a humanidade. O pecado trouxe separação entre o homem e Deus, e a imagem de Deus no homem foi distorcida. **No entanto, a Bíblia não ensina que a imagem de Deus foi completamente perdida com a queda.** Ao contrário, o homem continua sendo imagem de Deus, mas essa imagem foi corrompida.
- ▶ Em Gênesis 9:6, após o dilúvio, Deus ainda faz referência à imagem de Deus ao proibir o assassinato: “Quem derramar o sangue do homem, pelo homem o seu sangue será derramado; porque Deus fez o homem à sua imagem.” Isso sugere que, **apesar da queda, a imagem de Deus continua presente no ser humano, embora de forma danificada.**
- ▶ A doutrina do pecado original nos ensina que a corrupção da imagem de Deus no homem afetou sua natureza, mas o homem não perdeu completamente a capacidade de refletir a glória divina. Em Cristo, essa imagem é restaurada, mas isso será abordado no próximo tópico.



2.4 Jesus, a Expressa Imagem de Deus

- ▶ A restauração da imagem de Deus no homem é uma das principais obras de Cristo. Em Colossenses 1:15, Paulo descreve Jesus como a **expressa imagem** de Deus: “Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação.” Jesus é o **modelo perfeito** daquilo que o homem deveria ser. Ele reflete perfeitamente o caráter, a moralidade e a natureza de Deus, e ao mesmo tempo, Ele é plenamente humano.
- ▶ Jesus não apenas restaura a imagem de Deus no ser humano, mas Ele também mostrou como essa imagem deveria ser viva. Em Sua vida, morte e ressurreição, Ele revelou a plenitude do caráter de Deus, mostrando aos seres humanos o propósito para o qual foram criados.
- ▶ Além disso, a redenção em Cristo oferece aos crentes a oportunidade de serem **conformados à imagem de Cristo** (Romanos 8:29). Assim, a restauração da imagem de Deus no homem não é apenas um retorno ao estado original, mas uma transformação pela qual o crente se torna mais semelhante a Cristo em sua vida e caráter.



2.5 A Implicação Prática da Imagem de Deus

- ▶ A doutrina da **imagem de Deus** tem implicações práticas para a vida cristã. **Primeiro**, ela nos ensina a ver o valor e a dignidade de cada ser humano, independentemente de sua condição social, aparência ou histórico. Como portadores da imagem de Deus, todos os seres humanos merecem respeito, compaixão e justiça.
- ▶ **Além disso**, a imagem de Deus em nós chama-nos a viver de acordo com o caráter de Deus, buscando a **santidade**, a **moralidade** e a **comunhão com Ele**. Somos chamados a refletir a glória de Deus em nossas vidas, em nossos relacionamentos e no cuidado da criação.

Conclusão



- ▶ O ensino de que o homem foi criado à **imagem e semelhança de Deus** é central para a antropologia teológica. A dignidade humana, o propósito divino para a humanidade e a relação entre o homem e Deus são todos fundamentados nesse conceito. Embora o pecado tenha corrompido essa imagem, a obra redentora de Cristo proporciona a possibilidade de restaurar o homem à sua condição original de comunhão com Deus.
- ▶ Este capítulo não apenas revela a grande dignidade e o propósito do ser humano, mas também nos desafia a viver de maneira que reflete a imagem de Deus, buscando imitar a Cristo e viver em conformidade com o Seu exemplo.